



# UNIÃO FIGUEIRENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Af.

## PUBLICAÇÕES

Communicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da

UNIÃO FIGUEIRENSE.

Redacção e Administração

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

## REDACTOR RESPONSÁVEL

Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José Miguel Fernandes David

## ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adeantado	13200
Semestre	6000
Brazil (moeda forte)	23000
Africa	13200
Numero avulso	30

## CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Entrou a Republica na segunda *étape* gloriosa da sua existencia, pondo em execução a lei actual da contribuição predial, imprescindível factor da estabilidade governativa.

Foi esse um trabalho bem patriótico do Congresso, de largo alcance financeiro, que permite a salvação do paiz, quasi a afundar-se no abysmo em que successivas e perdularias administrações monarchicas o haviam precipitado.

Assim como a Lei da Separação, de energicos e rapidos effeitos, constituiu a consolidação politica da Republica, assim a nova reforma fazendaria vae garantir financeiramente a sua existencia, firmando em bases solidas o regimen das novas instituições.

Logo que se considerou aceite, senão por todo o paiz, ao menos pela sua grande maioria a primeira lei basilar da Republica, facil era prever que a nação se amoldava a novos principios e que se tornava susceptivel de uma regeneração completa, percursora de um progresso que ha de redimi-la e ergue-la a par das mais civilizadas.

Essa lei, escusavamos de repetilo, derruiu os carcumidos alicerces do regime extincto e onde não destruiu purificou, saneando o que ainda seria aproveitavel. E porque era de effeitos radicaes, decisivos, temeu porventura o espirito conservador dos menos intelligentes que ella affectasse interesses materiaes das classes burguesas pela libertação espirital que produzia n'aquellas que trabalham á ordem do capital. Puro engano, como os factos vieram demonstrar. A pressão ostensiva perniciososa que exercem nos povos as mistificações religiosas, trazendo-os barbaramente amarrados a uma incultura intellectual, sob todos os pontos de vista condemnavel, não fazem progredir o trabalho e trazem consigo a consequente desvalorização da propriedade. Por tanto, alem dos effeitos politicos a que principalmente visava, pelo aniquilamento dos elementos reaccionarios que combatiam a mudança de instituições, a Lei da Separação teve o condão de arrancar muitos milhares de cidadãos das trevas do obscurantismo religioso, rasgando-lhes novos horisontes onde a luz da instrucção não tardará a brilhar.

Agora, podemos affirmar-lo, sem sombra de duvida, a Lei que separou os povos do fanatismo radicouse na alma popular e ninguem se

arrechie de que não será cumprida integralmente.

Mas, para que tão auspicioso *desideratum* se conseguisse, foi necessario que o pulso forte do legislador arremessasse para a opinião publica, com a coragem que o caracteriza, essa lei salvadora, em cujos artigos puzera a rara energia do seu talento n'um gesto de soberana audacia que a historia registará com louvor.

Surgiram a principio os ataques mais incarniçados, depois a luta cobarde tecida na sombra e por fim os gemidos rancorosos de quem vê perdida a ultima esperança de um golpe traiçoeiro.

A lei executou-se e o tempo veio finalmente cicatrizar as ultimas chagas, dissipando os mais ligeiros receios de insubordinação.

Tudo passa... e a Republica triumphou do seu peor inimigo.

Dado o primeiro passo no longo caminho a percorrer, marcada assim a primeira *étape* que estabelecia um ponto de partida para a execução da obra monumental que a Republica tem a realizar, tomou o actual governo sobre si a nobre tarefa de promover a salvação do paiz, promulgando as leis necessarias para dar inteiro cumprimento ao seu programma.

Equilibrar o orçamento geral do Estado foi o seu primeiro cuidado e o paiz inteiro viu com assombro as extraordinarias facultades de trabalho e talento que o illustre ministro das finanças exuberantemente manifestou. Mas o equilibrio orçamental, não obstante ser já muito, não bastava contudo para a obra de largo folego que vae encetar-se. Impunha-se outra medida capaz de restaurar os nossos fallidos creditos e que, embora pedindo ao paiz novos sacrificios, não afinasse pelo diapasão d'aquellas que nos tempos da monarchia se decretavam com a mira apenas de sobrecarregar as classes pobres.

Uma revisão equitativa dos impostos, aliviando os pobres e exigindo aos ricos, era de imperiosa necessidade e era justa. Foi o que se fez com o decreto da nova contribuição predial; reduziu se o imposto ao pequeno proprietario e foi buscar-se a diferença aos contribuintes para quem o augmento não representa um grande sacrificio.

A lei já está em execução e será certamente acatada com o respeito que merecem as determinações dos representantes do povo. Cumprida ella, a Republica entrará n'uma pharse nova de progresso que lhe permitirá em breve satisfazer os mais

pesados encargos publicos e incutir confiança no animo de todos os portugueses.

Ninguem tem, pois, o direito de recusar-se a cumprir ou procurar impedir o cumprimento de uma lei de salvação publica. Se alguém o fizer, não é portuguez; é um traidor.

Simões Pimenta

## ECHOS

«Trovão da Beira»

Reappareceu nas lides da imprensa semanal este nosso brilhante collega que se publica no Fundão.

Sensivelmente melhorado, o «Trovão da Beira» apresenta se com um bello aspecto material e aquella mesma energia que logo lhe reconhecemos nos primeiros numeros, quando começou a advogar intemperatamente as doutrinas do partido democratico.

Entre os muitos collegas que chegam á nossa redacção o «Trovão da Beira» merecia nos especial attenção. Por isso, lamentáramos a sua falta, quando deixámos de recebe-lo, suppondo que não mais voltaria a occupar na imprensa o seu lugar de destaque.

E', pois, com satisfação que registamos o reaparecimento do novo collega, desejando-lhe todas as prosperidades de que são dignos os defensores dos povos opprimidos, entre os quaes se conta, sem favor, o «Trovão da Beira».

Parvo!

Agora não é só velhaco, é tambem um refinadissimo parvo! Com que então as custas do recurso ha pouco resolvido no Supremo Tribunal Administrativo não são pagas afinal pelo recorrido, como diz o accordam?

E quem é o recorrido, senão o secretario da camara que, por signal, contraminou a larga no processo, como do mesmo se verifica?

Olha, sabes que mais: não te julga vamos tão pateta!..

O tempo te mostrará quem ha de pagar as custas e o resto..

E a respeito do *mano*, vae tambem em breve falar o celebre processo das licenças para *ter taberna*, com que vio lentamente *esfolou* o pobre contribuinte.

Isto vae de vagar, mas vae e d'esta vez não valem choros...

Um officio

O sr. presidente da camara officiou ao sr. governador civil, enviando-lhe, segundo diz o mesmo officio, um exemplar do nosso jornal, chamando a attenção do illustre chefe do districto para o facto de termos aqui dito que no governo civil e junto ao processo das contas do municipio de 1911-1912 se não encontravam umas reclamações e outros documentos. E' verdade que o dissemos e é tambem verdade que tinhamos razão para o dizer! Aqui não se mente, nem nunca se mentiu! Damos por testemunha o sr.

governador civil substituto, para provar que, tendo sido procuradas as ditas reclamações, ellas não appareceram.

O sr. general Estrella não nos deixará ficar por menturosos, porque o não somos, e já que o sr. Serra vem fazendo no officio, que publicou no «Figueirense», insinuações menos correctas, é mister que lhe digamos que não somos da sua laia.

Os referidos documentos foram procurados e não appareceram. Se agora já estão juntos ao processo, nada temos com isso e até folgamos com o facto. Oxala que outro tanto pudesse acontecer com aquelles celebres documentos da syndicancia que foram roubados e que é mister que o sr. governador civil faça tambem apparecer, para ver se o sr. Serra, ao falar da falta de *escrupulos* alheia, mette um pouco mais a mão na sua consciencia...

Olha quem fala!...

Syndicancia

Como é sabido, está em juizo a celebre syndicancia aos actos das vereações monarchicas, desde 1889.

Até hoje, que nos conste, ainda não foram pronunciados os arguidos, a quem na mesma syndicancia se attribuem criminosas falcaturas.

Segundo ouvimos, o motivo principal da demora é o facto de terem desaparecido uns documentos importantes. Mas agora, que está á testa do governo civil um homem capaz de chamar á responsabilidade aquelles que não cumpriram os seus deveres, pedimos ao sr. dr. delegado do Procurador da Republica para pedir novamente esses documentos, afim de que a syndicancia não durma o *somno eterno* nos cartorios do juizo.

Com franqueza: já vae tardando e, se não é indiscreção, perguntamos se não haverá solução para o assumpto.

Escola de Villas de Pedro

O *camaleão* desvergonhadamente vem affirmar que a professora de Villas de Pedro não abandonara a escola e que não andou aqui na villa em *passeatas* e *theatradadas*, etc., e, como de costume, diz que não pode tratar do assumpto por falta de espaço...

Mas, pelo sim, pelo não, a professora é que foi tratando de ir para Villas de Pedro dar aula aos alumnos, que para isso é que lhe pagam e não para andar por ali a *flanar*.

Pois então, julgavam se outra vez nos tempos antigos?

Isso acabou-se, amigos. Agora as protecções escandalosas desaparecem como fumo.

E' um ar que lhes da...

## João Ferreira de Carvalho

Encontra-se de cama, com um ataque de gripe, o nosso valioso correligionario João Ferreira de Carvalho, importante capitalista n'esta villa, a quem desejamos rapidas melhoras.

FREGUEZIA DE CAMPELLO

O «camaleão», sempre estúpido e velhaco, refere-se nos no ultimo numero, a proposito da tremenda *chantage* com que pretende intrujar os povos de Campello.

Dissemos aqui que não estavamos dispostos a trabalhar pela construcção da estrada de Campello ao Espinhal e Castanheira, não só porque essa ligação, a fazer-se, prejudica extraordinariamente o nosso concelho, mas tambem porque não nos prestamos a colaborar em intrugices!

O «camaleão», que é capaz de vender o proprio pae, é que se não importa de vender a autonomia do nosso concelho. Nós não o faremos por cousa alguma.

Se a estrada se fizer, não queremos ter essa gloria e se, por esse facto, Figueiro não deixar de ser um concelho, não queremos tambem a responsabilidade. Não servimos para intrugices, nem para traições, isso é bom para os que querem *comprar votos* á custa de estradas que, por muito dispendiosas, não são capazes de conseguir.

Já aqui dissemos e repetimos que não *mettemos prego nem estôpa* para a construcção da referida estrada. E' preciso que os povos de Campello se não deixem burlar por intrugices de mais conhecidas.

Estamos promptos a trabalhar pela construcção de um ramal que, atravessando a freguezia de Campello, a ligue pelo sul com a estrada n.º 121. Não nos deixamos iludir com os *sermões* publicados no «Figueiroense», porque bem sabemos quaes são os nossos deveres. Tudo quanto seja ligar as freguezias com a sede do concelho merecerá o nosso esforço, que reputamos, n'este momento, indispensavel. Tudo quanto for desvia-las de Figueiro, e portanto arruinar o nosso commercio, não o faremos, porque é trair a nossa missão de defender os interesses e a autonomia d'esta terra. Não somos vendilhões e Campello comprehende muito bem que não podemos empenhar-nos na construcção d'uma estrada que traria a nossa completa ruina.

Para o ramal do sul, repetimo-lo, é justo que o partido democratico peça dinheiro ao governo, quando os povos interessados manifestem os seus desejos n'esse sentido.

Quanto a ligações pelo norte, não as pedimos.

Não pode haver maior franqueza, nem ninguem nos pode levar a mal a justificada e legitima dedicação que temos por esta terra, já que ella tem filhos ingratos que procuram a sua ruina, a troco de um *preço* que a Judas repugnaria!

Temos horror pelo cinismo e pela mentira e não venha ninguem bater á nossa porta para comprar-nos a honra ou a consciencia!

Notas falsas

O Banco de Portugal não faz mais pagamentos em notas de reis 20\$000 e vae recolher as que andam em circulaçào, visto andarem correndo muitas notas d'essa importancia que são falsas.

A LUZ

Já aqui dissemos uma vez que, se o sr. Serra não existisse, era preciso inventa-lo...

Com effeito, o sr. Serra é homem de *habilidades* como poucos, senão veja se o que elle tem feito com a historia das luzes publicas!

Quando a comissão municipal transacta foi escorraçada da camara, deixou como todos sabem, uma bella illuminação a gazolina, mas o sr. Serra, com as suas engenhocas de economia, mal acendia os candieiros, acabando estes por serem partidos!

Isto foi um alegrão para o sr. Serra, que teve assim ensejo de mostrar a sua *mania illuminatoria*, começando logo a espalhar que ia aproveitar a queda d'agua da Foz d'Alge para fornecer energia electrica e para lá foi, segundo se disse, com um engenheiro para começar os estudos. Como quer que a *bucha* não pegasse, o sr. Serra lembrou-se então do *apparelho Manofield* e novos engenheiros visitaram Figueiro, sem resultado algum.

Vieram então os *gristostomos*, para e simples invenção do sr. Serra, que illumina a villa a *jingur*... e que o mesmo sr. Serra levou dez annos a aperfeiçoar!...

Espalhou se para ahi, e com fundamento, que o nosso grupo pensava em dotar a villa com illuminação electrica, vinda da Castanheira, e o sr. Serra logo na *brexá* a tratar d'outra *pala* com que pudesse annunciar aos amigos que estava para breve a electricidade da Foz d'Alge. Para lá foi na ultima terça feira com *outra engenheiro* estudar a queda d'agua, e desta vez, como choveu todo o dia, cremos que a *queda d'agua* não era má, porque o sr. Serra chegou a casa á noite feito n'um pinga!...

Estiveram em Coimbra, d'onde já regressaram, os nossos amigos Manoel Simões Fidalgo e Januario Dias Coelho.

Dr. Juvenal Paiva

No ultimo domingo esteve n'esta villa de visita a sua familia, o nosso amigo sr. Dr. Juvenal Quaresma Paiva, distincto medico em Coimbra.

Carlos Liborio

Acompanhado de sua esposa e filha, foi a Pedrogam Grande na ultima terça feira o nosso amigo Carlos Liborio, conceituado commerciante n'esta villa.

Ao sr. Director d'Obras Publicas

Encontra-se em pessimo estado a estrada n.º 123 que d'esta villa conduz a Ancião.

Uma desgraça! Ha pontos onde o transito é impossivel, especialmente entre os kilometros 30 a 35.

Ao sr. José Charters d'Azevedo pedimos que lance para ahi os seus olhos misericordiosos, ordenando as necessarias providencias que o caso reclama.

Já depois de composta esta noticia soubemos que os trabalhos estão arrematados e vão começar.

Manoel F. das Neves

Esteve na nossa redacção este nosso presado amigo digno, professor official nas Bairradas.

Dr. Miguel Alves Correia

A proposito da nomeação d'este nosso querido amigo e antigo director, recebemos do nosso amigo e assignante, sr. Augusto Coelho Agria a seguinte carta:

«*Bihé, Quaterera, 31-12-913.*

Sr. Redactor: Li hoje no «Jornal do Commercio e Colonias», de que sou assignante uma noticia que me proporcionou a maior satisfação — a nomeação do sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia para o logar de Tabellião de notas privativas de Lourenço Marques.

Amigo sincero de Alves Correia e admirador das suas qualidades de honesto cidadão e de infatigavel trabalhador, esta noticia causou-me a melhor impressão, por saber que a Republica vae premiando o talentoso advogado que não só ahi como ultimamente em Lourenço Marques tem posto ao serviço da Democracia os seus melhores esforços. Aqui lhe apresento as minhas felicitações, esperando sr. redactor, que por intermedio da «União» transmitta ao nosso amigo estas humildes palavras.»

—Satisfazendo os desejos do nosso assignante, aqui gostosamente transcrevemos a carta com que faz justiça ao caracter do dr. Miguel Alexandre Alves Correia, amigo estimado e nunca esquecido.

«Terra Livre»

E' o titulo de um novo semanario que encetou a sua publicação na capital e que se propõe defender os ideaes anarchistas.

A sua collaboração é escolhida e o aspecto material bem cuidado. Felicítamos o novo collega.

De visita ao seu cunhado e nosso amigo, José André Berlinda, encontra-se n'esta villa, o nosso assignante Possidonio dos Santos, dos Cabaços.

Carta de Arega

Hontem, pelas 17 horas, chegou a esta localidade o celebre e bem conhecido reaccionario José Rodrigues Cordeiro, que em dezembro ultimo abandonou a igreja, indo, então, ao que nos consta, occupar qualquer logar no Pension Hotel, de Lisboa.

Por motivos que desconhecemos, o celebre padre abandonou tambem o seu novo logar, e cil o, novamente, a parochia d'esta freguezia, affrontando assim altamente os republicanos d'aqui, que ha mezes se dirigiram superiormente pedindo a sua expulsaõ d'esta freguezia, onde praticou os maiores desacatos ás leis da Republica, quer na igreja, quer em publico.

Ao illustre ministro da justiça recomendamos este padre, que no curral dos porcos collocou o retrato do dr. Bernardino Machado, etc., etc., etc.... C.

José Martins Coimbra

Acompanhado de sua esposa e irmão, esteve n'esta villa na passada semana o nosso amigo José Martins Coimbra, de Campello.

O Hymno da Arvore

A antiga e conhecida casa de Lisboa GRANDES ARMAZENS «SIMPLEX», da Rua do Socorro, 23-B, com succursal na Rua de Santo Antão, 32 e 34, pôz á venda pelo preço de 850 reis um disco com o Hymno da Arvore, composto expressamente pelo maestro Alboim Foios para a Festa da Arvore promovida pelo nosso collega «Seculo Agricola».

Na outra face tem o mesmo disco uma vibrante marcha, tambem exclusiva da sua casa, com titulo «5 d'Outubro».

E' preferivel que os nossos leitores, quando façam qualquer pedido, remetam logo a importancia com mais 100 reis de porte, porque a remessa contra reembolso fica muito dispendiosa.

Dr. Eduardo Correia

De regresso á Castanheira de Pera, esteve n'esta villa o sr. dr. Eduardo Correia, acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa, que ha tempo estavam em Lisboa.

Contribuição predial

Tem-se andado para ahi a fazer *escarceu* contra a nova lei da contribuição predial, fazendo-se em augmentos fabulosos que afinal não servem senão para enganar o povo. A proposito publicamos o seguinte quadro, que mostra bem quanto o pequeno proprietario fica beneficiado

Quem pague de imposto em 1911	Ficará a pagar em 1912
20\$000 reis	19\$950 reis
10\$000 »	9\$940 »
5\$000 »	4\$260 »
3\$500 »	3\$300 »
3\$000 »	2\$520 »
2\$000 »	1\$630 »
1\$500 »	1\$260 »
1\$000 »	560 »

Roubo n'uma casa commercial

Na passada semana os gatunos entraram no estabelecimento do nosso amigo sr. Abilio Henriques, da Castanheira de Pera, e d'ali lhe roubaram fazendas e dinheiro na importancia aproximada a 500\$000 reis, ignorando-se por enquanto quem sejam os larapios.

Malla perdida

No dia 24 perden-se entre esta villa, Ribeira d'Alge até ao Barqueiro, uma malla de mão que continha, alem d'outros objectos de viagem, um revolver, um par de sapatos e um a machina de fazer barba marca «Cilet». Pede-se á pessoa que a tiver encontrado o favor de a entregar n'esta redacção onde receberá boas alviçaras.

## A' tamancada

Elysa da Conceição Curado, casada com Augusto do Carmo Affonso, d'esta villa, envolveu-se em desordem, na ultima terça feira, na Fonte das Freiras, com Anna da Conceição de Jesus, casada com José Mendes d'Oliveira.

O caso, segundo nos informam, teve origem em questões antigas entre as contendoras e passou-se do seguinte modo. A Elysa ia para a fonte buscar um cantaro de agua e passou junto ao tanque do lavadouro publico que existe n'aquella fonte. Ao vê-la, a Anna que estava a lavar no tanque, dirigiu-lhe uns insultos, a que a Elysa retorquiu no mesmo tom insultuoso.

Como quer que os mutuos insultos se repetissem, a Elysa que vinha já de regresso para casa com o cantaro cheio, voltou novamente á fonte, pousou o cantaro no muro que ali existe e pegando n'um tamancão que estava no chão e pertencia a uma das lavadeiras, correu para a Anna e sovou-a a valer, vibrando lhe algumas tamancadas na cabeça que lhe produziram varios ferimentos e algumas contusões. A aggressora evadiu-se e a Anna foi á pharmacia Correia fazer tratamento, onde foi pensada pelo dr. Adelino Lacerda.

O caso foi participado ao sr. administrador do concelho que interrogou algumas testemunhas, remetendo para juizo os respectivos autos.

### Alfredo Lencastre

Em serviço da repartição do registo civil, sahio para Leiria o nosso collega da redacção e ajudante official d'esta repartição, Alfredo de Lencastre e Barros.

## CARTA DE CABAÇOS

Reina grande animação n'esta localidade pela nomeação do nosso illustre correligionario Accacio José Ferreira, para o logar de administrador d'este concelho.

A escolha não podia ser melhor pois recahiu n'um homem que possui todos os predicados para, dignamente, desempenhar as melindrosas funcções em que acaba de ser investido.

Felicitemos o illustre chefe do districto pela acertada escolha que fizeram as commissões politicas.

Correspondente

### Dr. Bebiano Correia

Já se encontra em Figueiró com consultorio d'advogado o nosso amigo, sr. dr. Antonio Bebiano Correia, da Castanheira de Pera.

## EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes em divida, rogamos a subida fineza de mandar satisfazer o seu debito, devendo fazer a remessa em val do correio ou em sellos, em carta registada.

Este pedido não só se refere aos nossos assignantes do continente, como aos de Africa e Brazil. A todos os que já fizeram a remessa, os nossos agradecimentos.

## DESASTRE FATAL

João da Silva, casado, da Ribeira do Braz, freguezia de Arega, d'este concelho, quando no ultimo domingo regressava a sua casa acompanhado de alguns visinhos affastou-se um pouco d'estes no sitio denominado o Valle dos Ladrões, caindo desastrosamente por uma ribanceira, fracturando o craneo e soffrendo morte subita.

Como os visinhos d'essem por falta do infeliz, foram procura-lo, mas não o encontraram, pelo que communicaram o facto á familia que na manhã seguinte o foram encontrar no abysmo onde fallecera.

O regedor de Arega logo que teve conhecimento do occorrido mandou velar o cadaver por cabos de policia, dando conhecimento do caso ao sr. administrador do concelho que deu immediatamente providencias, sendo ouvido as testemunhas e autopsiado o cadaver, do que resultou a certeza de não haver crime.

## REGISTO CIVIL

Na repartição do registo civil houve no corrente mez o seguinte movimento:

### NASCIMENTOS

Laurinda de Jesus Henriques, filha de Antonio Alves Henriques, d'Aldeia d'Aviz; Albertina Rosa Pereira, filha de Antonio Pereira, de Campello, Manoel Rosa Henriques, filho de Manuel Rosa, de Figueiró.

Maria Martins Malho, filha de Joaquim Malho, de S. Miguel das Colmeias; Maria Augusta da Silva, do Casal do Castanheiro; Laurinda Simões, filha de José Simões, do Salgueiro da Ribeira; Julia Simões Godinho, filha de Manoel Simões, de Aguda; Virginia Maria Ferreira, filha de Francisco dos Santos Ferreira, do Cereal; Daniel Jorge Camillo, do Cereal.

Albano da Conceição Coelho, filho de Manoel Coelho, de Aldeia d'Anna d'Aviz; João Carmo Baptista, filho de José Baptista Junior; Alfredo Ferreira Diniz, filho de Manoel Diniz, do Casal dos Ferreiros das Bairradas; Adelaide Silva Ferraz, de Corisco; Palmyra Thomaz d'Abreu, filha de Francisco Thomaz d'Abreu, do Bairro; Manoel Conceição Godinho, filho de João Godinho, de Aldeia d'Anna d'Aviz; Belalio Lopes, filho de Abel Lopes, d'Aldeia Fundeira.

### OBITOS

Abilio Carvalho, filho de José Carvalho, das Eiras; Joaquim dos Santos, filho de Januario dos Santos, das Casas Velhas; Cypriano Simões Coelho, filho de João Simões, do Castello; Alvaro dos Anjos, de Aguda; Alfredo Ferreira Diniz, do Casal da Fonte das Bairradas e João da Silva, da Ribeira do Braz.

### Vales do correio

Foi superiormente ordenado que nos vales do correio a indicação da quantia se faça sempre até milavos, embora represente mesmo numero exacto de centavos.

## Mandamentos da Imprensa

Os mandamentos da imprensa são 10: os tres primeiros pertencem á honra do publico e os outros 7 á tranquillidade e proveito do dono da officina:

1.º Pensarás que uma imprensa é sempre particular.

2.º Não a confundirás com uma taberna ou botequim.

3.º Pagarás o que mandares fazer, a assignatura do jornal, os annuncios, e os communicados que inserires, sem abusares da amizade.

4.º Entrarás na imprensa, darás os bons dias; porque isto se torna recommendavel logo a primeira vista e fallará em teu favor.

5.º Não serás inconveniente e descomedido na casa da redacção e na administração, que por cortesia te supportam.

6.º Não te approximarás da mesa em que corrigem as provas porque podem dizer-te que queres ver o que não é da tua conta.

7.º Não te approximarás das caixas nem dos prelos para ler disfarçadamente os originaes, para que não digam que esqueceste as regras de civilidade e boa educação que te ensinaram teus paes e mestres.

8.º Não terás loucas pretensões litterarias, e se as tiveres, não sobrecarregues a imprensa com tuas sandices.

9.º Escreverás com clareza e orthographia, quando quizeres publicar alguma cousa; porem sem seres plagiario, sem fundires varios trechos de varios escriptores de modo que o teu escripto não pareça mais capa de pedinte muito remendada, do que obra litteraria.

10.º Emendarás as tuas provas a tempo, sem exigires que l'as levem a casa, e quando es emendares não lhes accrescentarás paragraphos.

Estes dez mandamentos se encerram em dois: amar a boa criação sobre todas as coisas e enfiar o proximo, o memos possível.

### Dr. Antonio Canova

Encontra-se ha dias na sua quinta do convento, o sr. dr. Antonio Augusto da Costa Canova, importante proprietario n'esta villa e na Mealhada.

Estiveram n'esta villa os nossos estimados assignantes srs. Daniel dos Reis Patrio, de Campello; Joaquim Leitão, do Mosteiro; Antonio dos Santos Fmo, da Lomba da Casa e Francisco Thomaz Pinhal, das Botelhas.

### Raymundo Coimbra

De passagem para Coimbra, cumprimentamos o nosso amigo e estimado correligionario de Castanheira de Pera, sr. Raymundo Jorge Coimbra, que viajava acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa.

### Serração da Velha

O concerto democratico, d'esta villa, tencionava festejar hontem este antigo e engracado divertimento, o que não levou a effeito devido ao tempo.

Ao que nos consta tal divertimento realisa-se, hoje, se o tempo o permitir.

De passagem para S. Theotónio (Odmira), onde é commerciante, passou n'esta villa o nosso assignante sr. Sergio Simões Diniz.

## VENDA DE PROPRIEDADES

Duas testadas de matto, com um castanheiro pinheiros, carvalhos, do limite do Val Painço.

Um Pinhal ao Chãos d'Amoreiras. Outro pinhal com olivais á Alpendoradas. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Mercearia Progresso

Praça Dr. José Antonio Pimenta. Em frente da Igreja.

### FIGUEIRO DOS VINHOS

O proprietario d'esta bem fornecida mercearia previne os seus amigos e o publico que abriu o seu estabelecimento no qual se encontram todos os artigos de mercearia de primeira qualidade, agradecendo a todos uma visita.

O proprietario

JOAQUIM DE MATOS PINTO

## Grande Hotel

## Duas Nações

Completamente transformado

Rua Augusta e Rua da Victoria, 41

Telephone 2040 LISBOA  
Instalações electricas — Elevador para todos os andares

Todos os quartos são estucados, e particularmente recommendados pelas sumidades medicas

Todo o edificio é forrado a cortice, o mais hygienico até hoje conhecido

Sala de recepção, com piano Rud. Ibach. Sonh

asas de banhos. Estucado serviço de cosinha á francesa e portugezas, Serviço em pequenas mezas, para 2, 4, 6 e 8 pessoas

PARA FAMILIAS PREÇOS ESPECIAES

Diaria desde 1\$200 reis.

Commensaes 21\$000 reis por mez

Serviços de banquetes e jantares intimos, preços moderados

A GERENCIA, roga a gentileza de fazerem os pedidos de aposentos com antecedencia de 3 a 5 dias

O proprietario

Francisco Brito das Vinhas.

## Pannos de linho de Oliveira e Guimarães

José Silveira Herdade, de Aldeia de Anna d'Aviz, participa aos seus amigos e freguezes que tem sempre um enorme sortido em todos os artigos de LINHO assim como COLCHAS de seda das melhores marcas estrangeiras; ditas de linho, maiores, gorgorão e fostão.

Atoalhados em linho e ditas de algodão; lenços de linho e muitos outros artigos.

Descontos aos revendedores. Seriedade em todos os negocios.

José Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES



**A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER**

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

**DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER**

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

**SINGER "66,"**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o o mundo o o o



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

**Jose Albanoel Godinho**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Acores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as prugas estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de títulos da dívida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

**ATENÇÃO**

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres a prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

**VENDE-SE**

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de ferro.

Quem pretender dirija-se a

**João dos Santos Abreu**

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica PEDROGAM GRANDE

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica HENRY BACHOFEN & C.<sup>a</sup> — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

**O BARATEIRO DO POVO**



**Chapeus.** Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

**CAMISARIA.** Chegou o que ha de mais chic em zephiros e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem. Para inverno e verão.

**Tripa Amburgueza**

Nova de 1.<sup>a</sup> qualidade. Preços para revender Pedidos a esta casa

Quereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

**CONSERVAS DE ESPINHO**

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

**MERCERIA**

Especialidade em todos os generos alimenticios. Esta casa só vende generos de primeira qualidade. Enorme sortido emolla e cabedaes e todos os artigos proprios para sapateiro.



Calçado de feltro, charcas e tamancos para homem, senhora e creanças.

Camisolas, cobertores e peugas de lã.

Tapetes e diversos artigos de agasalho.

**GUARDA-SOL BENGALLA**

O que ha de mais «chic», elegante e commodo.

**NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA**

O proprietario, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS